

Medicina Veterinária

## ACIDENTE OFÍDICO EM CÃO - RELATO DE CASO

Sarah Adriana Gomes de Oliveira - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: sarahdryka@hotmail.com;

Laís Pinho - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de pequenos animais, DMV/UFLA. Contato: lunamel.pinho@hotmail.com

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor titular, FZMV/UFLA. Contato: nogueirarb@ufla.br;

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. Contato: maira.barreto@ufla.br. - Orientador(a)

### Resumo

Acidente ofídico é o termo usado para o envenenamento por inoculação de veneno, através das presas de serpentes de diversos gêneros, como *Crotalus* e *Bothrops*. Acomete frequentemente bovinos, equinos, pequenos ruminantes e cães, principalmente em áreas rurais. O veneno, de composição complexa, contém propriedades miotóxica, neurotóxica, nefrotóxica e coagulante/anticoagulante. Quando inoculado causa dor, edema no local da picada, mioglobinúria, anúria/oligúria, ataxia, paralisia flácida, oftalmoplegia, perda de reflexos, êmese, dispneia e insuficiência respiratória. O diagnóstico é baseado na presença de serpentes no ambiente, nos sinais clínicos e em achados laboratoriais, como leucocitose, linfopenia, eosinopenia, redução na concentração plasmática de fibrinogênio, aumento no tempo de protrombina, tromboplastina e tromboplastina parcial ativado e aumento acentuado de creatinoquinase (CK). O tratamento é feito com soroterapia antiofídica e controle das alterações secundárias. O objetivo desta descrição é evidenciar a conduta clínica de um caso suspeito de ofidismo crotálico em cão. Foi atendido no HV/UFLA um canino, macho, SRD, 2 anos, que vivia na zona rural, com histórico de prostração, hiporexia e urina escura. Relatou-se a presença de serpente cascavel nas redondezas da propriedade. Ao exame físico identificaram-se paralisia de membros, depressão, desidratação, taquipneia, taquicardia, normotermia e pressão arterial normal. O paciente foi submetido à sondagem uretral, para avaliação do débito urinário, constatando-se oligúria e urina com coloração marrom, por mioglobinúria. O sangue coletado para análise mostrou-se incoagulável no tubo de coleta. Nos exames laboratoriais havia hipoglicemia, policitemia, hematócrito e hemoglobina aumentados, leucocitose por neutrofilia, linfopenia, eosinopenia, aumento de CK, plaquetas, proteína plasmática total e fibrinogênio normais. O diagnóstico foi estabelecido pelo histórico, sinais clínicos e achados laboratoriais. O tratamento consistiu em fluidoterapia para correção volêmica, soro antiofídico, oxigenoterapia, manitol 10%, morfina e alimentação via sonda nasogástrica. Após 12 horas, foi necessário reaplicar o soro antiofídico, na metade da dose inicial, devido à persistência dos sintomas. Após 3 dias de internação, houve melhora clínica e o animal recebeu alta. Por fim, o ofidismo trata-se de uma emergência médica, sendo fundamental o tratamento precoce para um bom prognóstico.

Palavras-Chave: Serpente, veneno, emergência.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/iD4-OFazQcU>